

Empregabilidade, empreendedorismo e as contribuições do estágio supervisionado para os alunos dos cursos de graduação em administração

Luís Antônio Volpato

Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

lvlpato@pucsp.br

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar o impacto do estágio supervisionado na formação de competências profissionais dos alunos dos cursos de Administração e suas contribuições para a empregabilidade e o desenvolvimento do empreendedorismo. O estudo explora como o estágio, sob o ponto de vista das leis brasileiras, auxilia os graduandos a desenvolverem habilidades essenciais e, principalmente, competências para o mercado de trabalho, além de contribuir para sua inserção no emprego formal ou no campo do empreendedorismo (SCHÖN, 1999). A partir da análise de dez relatórios de estágio supervisionado, demonstramos como essas experiências práticas contribuem para o desenvolvimento de competências técnicas, interpessoais e atitudes, que favorecem a obtenção de um emprego formal de qualidade (GIL, 2010). A pesquisa utiliza a técnica documental para a coleta de dados, e os resultados sugerem que o estágio supervisionado é uma ferramenta eficaz na preparação dos alunos para o mercado de trabalho.

Palavras-Chave

Empregabilidade; Empreendedorismo; Estágio supervisionado; Administração; Mercado de trabalho; Competências profissionais

Employability, entrepreneurship and the contributions of supervised internships for students in undergraduate administration courses

Abstract

This article aims to analyze the impact of supervised internships on the development of professional skills of students in Business Administration courses and their contributions to employability and the development of entrepreneurship. The study explores how internships, from the perspective of Brazilian laws, help undergraduates develop essential skills and, mainly, competencies for the job market, in addition to contributing to their insertion into formal employment or the field of entrepreneurship (SCHÖN, 1999). Based on the analysis of 10 supervised internship reports, we demonstrate how these practical experiences contribute to the development of technical, interpersonal and attitudinal skills, which favor obtaining a quality formal job (GIL, 2010). The research uses documentary techniques for data collection, and the results suggest that supervised internships are an effective tool in preparing students for the job market.

Keywords

Employability; Entrepreneurship; Supervised internship; Administration; Job market; Professional skills

Empleabilidad, emprendimiento y las contribuciones de las prácticas supervisadas para estudiantes de carreras de administración de pregrado

Resumen

Este artículo busca analizar el impacto de las prácticas supervisadas en el desarrollo de competencias profesionales de estudiantes de Administración de Empresas y su contribución a la empleabilidad y el desarrollo del emprendimiento. El estudio explora cómo las prácticas, desde la perspectiva del derecho brasileño, ayudan a los estudiantes de grado a desarrollar habilidades esenciales y, en particular, competencias para el mercado laboral, además de contribuir a su integración al empleo formal o al emprendimiento (SCHÖN, 1999). A partir del análisis de diez informes de prácticas supervisadas, demostramos cómo estas experiencias prácticas contribuyen al desarrollo de competencias técnicas, interpersonales y actitudinales, que favorecen la adquisición de un empleo formal de calidad (GIL, 2010). La investigación se basa en la recopilación de datos documentales, y los resultados sugieren que las prácticas supervisadas son una herramienta eficaz para la preparación de los estudiantes para el mercado laboral.

Palabras clave

Empleabilidad; Emprendimiento; Prácticas supervisadas; Administración de empresas; Mercado laboral; Competencias profesionales

Dados para Contato | Contact Details | Detalles de Contacto: Luís Antônio Volpato - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. R. Monte Alegre, 984 - Perdizes, São Paulo - SP, 05014-901, Brasil. **URL:** <https://www5.pucsp.br/>.

Recebido em | Received in | Recibido en: 06/04/2025 - **Aprovado em | Approved in | Aprobado en:** 06/08/2025

DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/recape.v15i3.71130>

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho brasileiro tem se transformado nos últimos anos, com uma crescente diminuição das vagas formais e uma forte ampliação das oportunidades no setor empreendedor (SEBRAE, 2020). A pandemia de COVID-19 acelerou esse processo, tornando os jovens profissionais mais vulneráveis às incertezas do mercado de trabalho, mas também mais propensos a buscar alternativas, como o empreendedorismo (SENGE, 1999). Nesse contexto, o estágio supervisionado tem se destacado como uma importante ferramenta no processo de formação dos alunos de Administração, pois oferece uma ponte entre o conhecimento acadêmico e as exigências do mercado (GIL, 2010).

Os cursos de Administração, em particular, têm integrado em sua grade curricular a prática do estágio supervisionado, proporcionando aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula e desenvolver competências profissionais que são cada vez mais valorizadas pelos empregadores (SCHÖN, 1999). Além disso, o estágio também pode ser um ponto de partida para o desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora, visto que permite aos alunos experienciar o ambiente corporativo, entender os desafios da gestão empresarial e identificar oportunidades para a criação de novos negócios (SEBRAE, 2020).

Este artigo busca explorar a relevância do estágio supervisionado para os alunos de Administração, destacando como essa experiência contribui para o desenvolvimento de competências, atitudes e o estímulo ao empreendedorismo, além de discutir a relação entre empregabilidade e estágio supervisionado.

1. O MERCADO DE TRABALHO BRASILEIRO E A REALIDADE DO FIM DOS EMPREGOS FORMAIS

O mercado de trabalho brasileiro tem enfrentado uma crise estrutural, com o crescimento das formas de emprego informal, como o trabalho autônomo, o freelancer e as ocupações na economia digital. Segundo dados do IBGE (2020), uma parte significativa da força de trabalho está empregada de maneira precária, sem direitos trabalhistas garantidos, o que torna o cenário desafiador para os jovens que buscam uma posição formal.

O fim dos empregos formais tem gerado um ambiente instável, no qual os profissionais precisam desenvolver uma série de competências adicionais, como habilidades de negociação, criatividade, proatividade e adaptabilidade (SEBRAE, 2020). Nesse cenário, o estágio supervisionado se

apresenta como uma oportunidade valiosa, pois proporciona ao estudante uma vivência prática que o prepara para enfrentar essas novas exigências do mercado (SCHÖN, 1999).

Além disso, o cenário de escassez de empregos formais também tem impulsionado o aumento do empreendedorismo no Brasil. A criação de microempresas e startups tem se tornado uma alternativa para muitos profissionais que buscam não apenas um emprego, mas uma forma de desenvolver soluções inovadoras e obter autonomia financeira (SENGE, 1999).

1.1. O MERCADO DE TRABALHO PARA ESTAGIÁRIOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O mercado de trabalho brasileiro, particularmente para os estagiários do curso de Administração, tem passado por uma série de transformações nos últimos anos, impulsionadas pela globalização, pela transformação digital e pelas mudanças nas demandas organizacionais. A inserção de estagiários no mercado de trabalho não se resume apenas à oportunidade de uma experiência profissional, mas também ao desenvolvimento de competências e habilidades que preparam os estudantes para uma carreira sólida, seja em grandes empresas, seja no contexto do empreendedorismo. Este capítulo busca analisar o mercado de trabalho para estagiários do curso de Administração, suas oportunidades, desafios e as expectativas que as empresas possuem em relação aos futuros administradores.

O mercado de trabalho para estagiários de Administração tem características próprias e apresenta tanto oportunidades quanto desafios. O estágio é uma etapa crucial para a formação profissional dos estudantes, e o Brasil tem uma longa tradição de adotar essa prática como um meio para integrar a educação acadêmica ao mercado de trabalho. Além disso, o estágio é uma das principais portas de entrada para a efetivação do estagiário em um emprego formal, especialmente nas grandes empresas.

Segundo GIL (2010), o estágio supervisionado é uma prática fundamental para os estudantes, pois permite que eles apliquem os conhecimentos adquiridos na faculdade em um ambiente de trabalho real, adquirindo experiência e desenvolvendo competências profissionais. O estágio é, muitas vezes, a primeira oportunidade dos alunos de Administração para se familiarizarem com as demandas e desafios de uma organização, o que facilita a sua adaptação ao mercado de trabalho após a graduação.

Além disso, SCHÖN (1999) aponta que, com a crescente competitividade no mercado de trabalho, as empresas passaram a valorizar cada vez mais os candidatos que possuem experiência prática. Portanto, o estágio supervisionado se tornou um diferencial para os alunos, ajudando-os a se destacar em processos seletivos e aumentando suas chances de inserção no mercado formal.

O estágio supervisionado atua como um verdadeiro “passaporte” para o mercado de trabalho. De acordo com GIL (2010), muitas empresas oferecem programas de estágio com a intenção de, ao final do processo, efetivar os estagiários como empregados permanentes. Isso ocorre principalmente em grandes corporações, onde o estágio é visto como uma estratégia para identificar e formar futuros líderes e gestores.

Ainda segundo GIL (2010), os estagiários ganham a oportunidade de fazer parte do dia a dia da empresa, tendo acesso a processos importantes e assumindo responsabilidades que exigem o uso de habilidades tanto técnicas quanto interpessoais. Essas experiências não só aumentam a empregabilidade dos estudantes, mas também contribuem para a formação de um profissional com visão prática e crítica dos processos organizacionais.

Outro ponto importante é que, além de proporcionar experiência prática, o estágio supervisionado permite que os alunos desenvolvam um conjunto de habilidades sociais e emocionais, que são altamente valorizadas no mercado de trabalho. O desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe, liderança e tomada de decisões, permite que o estagiário se torne um profissional mais completo, capaz de enfrentar os desafios do mercado de trabalho com mais confiança e eficácia.

Apesar das inúmeras vantagens que o estágio oferece, o processo de inserção dos estagiários no mercado de trabalho não está isento de desafios. As empresas buscam estagiários que possuam uma combinação de competências acadêmicas e práticas, e isso tem se tornado uma exigência crescente. SCHÖN (1999) enfatiza que as empresas não apenas exigem conhecimento técnico, mas também valorizam as atitudes empreendedoras e a capacidade dos estagiários de lidar com incertezas e de se adaptar rapidamente a novas situações.

Além disso, muitos empregadores têm esperado cada vez mais que os estagiários demonstrem um perfil proativo, com iniciativa e capacidade de trabalhar de forma independente. Segundo GIL (2010), as empresas têm dado preferência a candidatos que não apenas atendem aos requisitos acadêmicos do curso de Administração, mas que também apresentam habilidades que vão além do técnico, como a capacidade de inovar, solucionar problemas e contribuir para o crescimento da organização.

Outro desafio enfrentado pelos estagiários é a alta competitividade no mercado. De acordo com BEHRING (2015), a demanda por estágios é muito grande, mas as oportunidades nem sempre são suficientes para absorver todos os alunos qualificados. Nesse contexto, o estágio torna-se uma verdadeira porta de entrada para o mercado de trabalho, e os alunos precisam estar preparados para enfrentar um processo seletivo competitivo.

Além disso, as expectativas das empresas em relação aos estagiários estão cada vez mais voltadas para a integração entre teoria e prática. BEHRING (2015) aponta que, muitas vezes, o aluno precisa demonstrar uma excelente capacidade de aplicação dos conhecimentos acadêmicos em situações reais de trabalho. As empresas buscam estagiários que, além de executar tarefas, sejam capazes de agregar valor ao negócio, trazendo novas perspectivas e soluções inovadoras.

Com base nas exigências do mercado de trabalho, o perfil do estagiário ideal para as empresas de Administração inclui não apenas a formação acadêmica de qualidade, mas também o desenvolvimento de habilidades interpessoais, como comunicação, trabalho em equipe e resolução de conflitos. As empresas também valorizam estagiários que demonstrem uma atitude empreendedora, com capacidade de gerar novas ideias e soluções para problemas enfrentados pela organização. Além disso, a capacidade de adaptação e o domínio de ferramentas tecnológicas específicas da área de Administração são pontos essenciais.

Segundo SCHÖN (1999), um estagiário bem-sucedido é aquele que consegue integrar sua formação acadêmica com a vivência prática, demonstrando habilidade para aplicar o conhecimento em diferentes contextos organizacionais. Isso significa que o estágio deve ser visto não apenas como uma oportunidade de aprendizado, mas também como uma chance para o aluno se transformar em um profissional com potencial para assumir funções de liderança e gestão no futuro.

O mercado de trabalho para estagiários do curso de Administração tem se mostrado cada vez mais dinâmico e competitivo. As empresas valorizam estagiários que, além de possuírem um bom conhecimento técnico, demonstrem habilidades interpessoais e atitudes empreendedoras. O estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação desses profissionais, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e aumentando suas chances de efetivação. Por outro lado, os alunos precisam estar cada vez mais preparados para corresponder às expectativas das empresas, buscando uma formação acadêmica sólida e o desenvolvimento de habilidades práticas que atendam às demandas do mercado.

2. EMPREENDEDORISMO ASSOCIADOS AOS ESTUDANTES ESTAGIÁRIOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO

O empreendedorismo, como alternativa ao mercado de trabalho formal, tem se mostrado uma opção viável para muitos brasileiros. A criação de novos negócios e a inovação se tornaram parte integrante das estratégias de desenvolvimento econômico. O governo, por meio de iniciativas

como o Sebrae, tem incentivado o empreendedorismo, oferecendo capacitação e apoio a pequenos negócios (SEBRAE, 2020).

No contexto acadêmico, o empreendedorismo é um tema central nos cursos de Administração, com ênfase na formação de competências que favoreçam a inovação, a criatividade e a tomada de decisões (SENGE, 1999). O estágio supervisionado, neste sentido, desempenha um papel crucial, pois permite que os alunos adquiram uma visão prática do ambiente empresarial e do processo de gestão, além de poderem aplicar conceitos de empreendedorismo e desenvolver sua capacidade de inovar (GIL, 2010).

O curso de Administração oferece aos estudantes uma base sólida de conhecimentos que pode ser utilizada tanto no mercado de trabalho tradicional quanto no campo do empreendedorismo. As competências adquiridas, como o desenvolvimento de estratégias de negócios, análise financeira, marketing e gestão de pessoas, são essenciais para aqueles que desejam abrir seu próprio negócio. Segundo GIL (2010), a capacidade de um administrador em identificar oportunidades de mercado, avaliar riscos e tomar decisões estratégicas é fundamental para o sucesso no ambiente empreendedor. Além disso, o estágio supervisionado, que é uma etapa fundamental na formação dos alunos de Administração, pode servir como um campo de testes para ideias empreendedoras, permitindo que o estudante experimente modelos de negócios de forma prática, antes de dar o passo definitivo para o empreendedorismo. Esse processo permite que o aluno desenvolva uma visão crítica sobre a gestão de negócios, o que o capacita a empreender com mais segurança e conhecimento.

Além disso, o cenário atual de constante inovação e digitalização tem ampliado as oportunidades para os estudantes de Administração que desejam se lançar no empreendedorismo. O aumento das plataformas digitais e a busca por soluções inovadoras têm proporcionado um ambiente fértil para novos empreendedores. SCHÖN (1999) aponta que o aprendizado prático e reflexivo, característico do estágio supervisionado, prepara os alunos para resolver problemas complexos e identificar nichos de mercado ainda inexplorados, habilidades essenciais para o sucesso de um negócio inovador. A formação em Administração capacita os estudantes a entenderem as dinâmicas de mercado e a criar soluções que atendam às necessidades de consumidores de forma diferenciada. Ao ter contato com diferentes realidades organizacionais durante o estágio, os alunos ganham insights valiosos sobre como transformar ideias em negócios sustentáveis e inovadores, o que aumenta suas chances de sucesso no mundo do empreendedorismo.

Durante o estágio supervisionado, muitos alunos têm a oportunidade de vivenciar situações que exigem uma postura empreendedora, como a identificação de oportunidades de melhoria nos processos empresariais e o desenvolvimento de soluções criativas para problemas do cotidiano organizacional (SEBRAE, 2020). Esse processo contribui para a formação de futuros

empreendedores, capacitados a criar novos negócios ou a implementar inovações no mercado de trabalho.

2.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ENFOQUE SOB AS LEIS BRASILEIRAS

A Lei nº 11.788/2008, que regulamenta o estágio no Brasil, define as diretrizes e as condições para a realização de estágios, tanto em instituições de ensino quanto em empresas. De acordo com a lei, o estágio deve ser uma atividade educacional, compatível com a área de formação do estudante, e deve contar com a supervisão de um profissional qualificado.

A legislação brasileira também estabelece que o estágio não gera vínculo empregatício, mas assegura aos estagiários uma série de direitos, como o pagamento de bolsa-auxílio (caso exista), seguro contra acidentes e outros benefícios, dependendo da empresa contratante (BRASIL, 2008). Isso garante uma proteção mínima para o estagiário, mas não o equipara a um funcionário com contrato formal de trabalho.

Além disso, a lei exige que o estágio seja uma oportunidade de aprendizado, e que as atividades realizadas pelo estagiário estejam alinhadas com os objetivos educacionais do curso. Esse aspecto é fundamental para garantir que o estágio não seja apenas uma forma de mão de obra barata para as empresas, mas sim uma experiência que contribua de fato para a formação do aluno (BRASIL, 2008).

2.2. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E ATITUDES ASSOCIADAS AO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estágio supervisionado desempenha um papel crucial no processo de formação de estudantes, especialmente nos cursos de Administração. Durante esse período de vivência prática, os alunos são expostos a um ambiente profissional, o que possibilita o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes que são fundamentais para sua futura inserção no mercado de trabalho. As experiências adquiridas no estágio vão além da aplicação de conceitos técnicos aprendidos na graduação, pois envolvem o aprimoramento de capacidades que preparam o estagiário para desafios reais e o tornam mais competitivo no mercado. Este subcapítulo busca explorar as principais competências, habilidades e atitudes que os estagiários de Administração desenvolvem durante o estágio supervisionado, com base na literatura acadêmica e em fontes teóricas relevantes.

Competências podem ser entendidas como o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem ao indivíduo desempenhar uma função ou tarefa com excelência. No contexto do

estágio supervisionado, as competências exigem que o estudante demonstre sua capacidade de integrar e aplicar o conhecimento adquirido no ambiente acadêmico com a prática profissional, resultando em um desenvolvimento contínuo ao longo de sua jornada educacional.

Segundo GIL (2010), as competências podem ser divididas em três categorias principais: técnicas, interpessoais e conceituais. Durante o estágio supervisionado, o estagiário deve desenvolver, em especial, competências que envolvem essas três áreas:

- **Competências Técnicas:** Essas competências referem-se ao conhecimento específico da área de atuação do estudante, como o domínio de ferramentas e metodologias utilizadas na administração, como softwares de gestão, análise financeira, marketing digital, entre outros. O estágio supervisionado oferece ao aluno a oportunidade de aplicar esse conhecimento técnico em situações reais e dinâmicas dentro das empresas, promovendo uma melhor compreensão de como as teorias se traduzem na prática.
- **Competências Interpessoais:** Habilidades relacionadas ao relacionamento e à interação com outros indivíduos, como comunicação, negociação, trabalho em equipe, liderança e resolução de conflitos. SCHÖN (1999) destaca que, no estágio supervisionado, o estagiário tem que se adaptar a diferentes culturas organizacionais e aprender a se comunicar de forma eficaz com colegas, gestores e clientes. Essas competências são essenciais para o desempenho em qualquer profissão, mas especialmente na administração, onde as relações humanas e a gestão de equipes são fundamentais para o sucesso das organizações.
- **Competências Conceituais:** Relacionadas à capacidade de compreender e lidar com conceitos mais abstratos, como visão estratégica, inovação e tomada de decisões. Durante o estágio, o estagiário é desafiado a usar esses conhecimentos em problemas complexos do cotidiano das organizações, desenvolvendo habilidades de análise crítica e pensamento estratégico, habilidades que são fundamentais para os administradores em potencial.

As habilidades, por sua vez, podem ser entendidas como as capacidades práticas que o indivíduo adquire e aprimora ao longo do tempo, muitas vezes por meio da experiência. As habilidades mais comuns que os estagiários de Administração desenvolvem durante o estágio supervisionado incluem:

- **Gestão de Tempo:** A experiência prática no estágio exige que os alunos aprendam a gerenciar seu tempo de maneira eficiente, pois precisam conciliar atividades acadêmicas com as demandas do trabalho. O estágio supervisionado, portanto, oferece um campo ideal para o desenvolvimento dessa habilidade, que é essencial para qualquer profissional da área de Administração (GIL, 2010).

- **Resolução de Problemas:** No contexto organizacional, os problemas surgem de maneira constante, e a habilidade para identificá-los e encontrar soluções eficazes é uma das mais valorizadas pelas empresas. SCHÖN (1999) destaca que o estágio proporciona ao estudante o aprendizado da resolução de problemas reais, que exigem criatividade, raciocínio lógico e a capacidade de tomar decisões rápidas e assertivas.
- **Tomada de Decisão:** Durante o estágio, o estudante é frequentemente envolvido em atividades que exigem que ele tome decisões em situações ambíguas, sem informações completas ou claras. Esse processo contribui para o desenvolvimento de uma habilidade importante no campo da administração: a capacidade de tomar decisões informadas e com base em dados concretos (GIL, 2010).
- **Comunicação Eficaz:** A comunicação é uma habilidade fundamental para os administradores, tanto no contexto interno das organizações quanto na interação com clientes e parceiros. Durante o estágio supervisionado, o aluno desenvolve habilidades de comunicação oral e escrita, ao interagir com colegas de trabalho, superiores e clientes, participando de reuniões e redigindo relatórios e documentos de caráter profissional (SCHÖN, 1999).

As atitudes são comportamentos e disposições mentais que influenciam a forma como um indivíduo reage a diferentes situações. No estágio supervisionado, o desenvolvimento de atitudes adequadas é fundamental para que o estagiário se torne um profissional proativo e responsável.

- **Proatividade:** A atitude de antecipar problemas e buscar soluções de forma autônoma é uma das mais valorizadas pelas empresas. O estágio supervisionado é uma excelente oportunidade para os alunos desenvolverem essa característica, uma vez que, ao vivenciarem o dia a dia de uma organização, eles aprendem a identificar oportunidades e a tomar iniciativas que agreguem valor ao negócio (GIL, 2010).
- **Responsabilidade:** O estágio é uma oportunidade para os estudantes desenvolverem uma postura responsável em relação às suas tarefas e compromissos. A pontualidade, o cumprimento de prazos e a ética profissional são atitudes que precisam ser cultivadas no estágio supervisionado, pois elas refletem a seriedade e o comprometimento do estagiário com seu futuro profissional (SCHÖN, 1999).
- **Adaptabilidade:** O ambiente corporativo é dinâmico e muitas vezes imprevisível. Durante o estágio, o aluno é desafiado a se adaptar a novas situações e mudanças, seja em relação à tecnologia, processos ou mesmo à cultura organizacional. A atitude de adaptação é um fator crítico para o sucesso de qualquer profissional da área de Administração (GIL, 2010).
- **Espírito de Equipe:** O trabalho em equipe é essencial nas organizações, e os estagiários têm a oportunidade de vivenciar isso em suas atividades diárias. Aprender a colaborar, ouvir as ideias

dos outros e contribuir para os objetivos comuns é uma atitude importante que o estágio supervisionado fomenta nos alunos (SCHÖN, 1999).

O estágio supervisionado desempenha um papel fundamental na formação do estudante de Administração, ao proporcionar uma vivência prática que vai além da aplicação de conhecimentos técnicos. Ele contribui significativamente para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes essenciais para a inserção do aluno no mercado de trabalho e sua futura atuação como administrador. As competências técnicas, interpessoais e conceituais são aprimoradas, ao mesmo tempo que habilidades práticas, como gestão de tempo e tomada de decisão, e atitudes como proatividade e responsabilidade, são vivenciadas e internalizadas. Dessa forma, o estágio supervisionado contribui para a formação de profissionais completos, preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho e para contribuir de forma significativa para a gestão e desenvolvimento das organizações.

3. METODOLOGIA

A abordagem metodológica adotada na pesquisa, que tem como objetivo investigar as contribuições do estágio supervisionado para a empregabilidade, o empreendedorismo e o desenvolvimento de competências nos alunos dos cursos de graduação em Administração. A pesquisa busca compreender de que maneira o estágio supervisionado pode impactar a formação profissional dos estudantes e as suas perspectivas de inserção no mercado de trabalho, além de explorar sua relação com o empreendedorismo.

A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, que se caracteriza pela busca de compreender os fenômenos em seus contextos e nas experiências dos participantes. A escolha por uma pesquisa qualitativa se justifica pela necessidade de uma análise mais aprofundada das percepções e vivências dos alunos, com foco nas experiências de estágio supervisionado e em como estas influenciam seu desenvolvimento profissional, suas competências empreendedoras e sua empregabilidade.

Neste contexto, o estudo é de natureza descritiva, pois visa descrever e interpretar as contribuições do estágio supervisionado com base nas experiências dos alunos. Além disso, a pesquisa também pode ser considerada exploratória, uma vez que busca identificar relações e aspectos ainda pouco investigados sobre o impacto do estágio na formação de competências, tanto técnicas quanto comportamentais, que são relevantes para o mercado de trabalho e para o empreendedorismo.

A amostra deste estudo foi composta por dez alunos do 8º semestre do curso de Administração de Empresas em Instituição de Ensino Superior (IES) localizada na cidade de São Paulo. A escolha do 8º semestre justifica-se pelo fato de os alunos estarem prestes a concluir o curso, o que lhes confere uma visão mais madura sobre o impacto do estágio em sua formação acadêmica e profissional. Todos os participantes realizaram seus estágios supervisionados em organizações diversas, abrangendo diferentes áreas da Administração, tais como marketing, finanças, recursos humanos, logística e empreendedorismo. A diversidade de áreas de atuação permitiu uma análise mais rica sobre as distintas competências e habilidades que podem ser desenvolvidas no decorrer do estágio supervisionado.

A coleta de dados foi realizada por meio de duas fontes principais: análise documental dos relatórios de estágio supervisionado e entrevistas com os alunos.

A primeira etapa da coleta de dados envolveu a análise dos relatórios de estágio supervisionado produzidos pelos alunos ao final de seus respectivos estágios. Esses relatórios contêm informações detalhadas sobre as atividades realizadas durante o estágio, as competências adquiridas, os desafios enfrentados, as soluções implementadas, e os resultados obtidos. Os relatórios serviram como uma fonte rica para identificar as experiências vivenciadas pelos alunos e as competências que foram desenvolvidas ou aprimoradas ao longo do estágio, permitindo, assim, uma análise detalhada sobre a contribuição do estágio para a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

A análise documental foi realizada por meio da leitura cuidadosa e sistemática de cada relatório, com a finalidade de extrair informações pertinentes aos seguintes aspectos:

- Competências técnicas e comportamentais desenvolvidas: como as atividades do estágio contribuíram para o aprimoramento das habilidades específicas de cada área da Administração e das competências gerais (liderança, comunicação, trabalho em equipe, entre outros.).
- Desafios e soluções: quais foram os principais obstáculos enfrentados durante o estágio e como os alunos lidaram com essas situações.
- Resultados e impactos: quais foram os resultados concretos das ações implementadas pelos estagiários, e como esses resultados podem refletir em sua empregabilidade ou na aplicação de uma mentalidade empreendedora.

Após a análise documental, foi realizada uma etapa complementar de coleta de dados por meio de entrevistas semiestruturadas com os dez alunos participantes. As entrevistas permitiram aprofundar a compreensão sobre as percepções dos alunos em relação ao impacto do estágio supervisionado em sua formação profissional, especialmente em relação à sua empregabilidade e ao estímulo ao empreendedorismo.

As entrevistas foram conduzidas individualmente e seguiram um roteiro flexível, com perguntas abertas, para possibilitar que os alunos compartilhassem suas experiências de maneira espontânea. Algumas das questões abordadas durante as entrevistas foram:

- Como o estágio supervisionado contribuiu para o seu desenvolvimento de competências profissionais e pessoais?
- Quais habilidades ou conhecimentos adquiridos durante o estágio você considera mais importantes para sua empregabilidade futura?
- Você acredita que o estágio supervisionado ajudou a despertar ou aprimorar o seu interesse por empreender? De que forma?
- Quais desafios você enfrentou durante o estágio e como superou esses obstáculos?

Essas entrevistas tiveram como objetivo fornecer uma visão mais subjetiva e detalhada das experiências dos alunos, complementando as informações obtidas nos relatórios de estágio.

A análise dos dados foi realizada de forma interligada entre as duas fontes de informação: os relatórios de estágio e as entrevistas. Para tanto, foi adotada a técnica de análise de conteúdo, que permite organizar e interpretar os dados qualitativos de maneira sistemática. Essa técnica envolve a identificação de categorias temáticas e a interpretação das respostas com base nos objetivos da pesquisa.

Durante o processo de análise, foram destacadas categorias centrais relacionadas ao tema da pesquisa, tais como:

- Desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais
- Impacto na empregabilidade
- Estímulo ao empreendedorismo
- Percepções sobre os desafios enfrentados e soluções encontradas

Essas categorias foram exploradas em detalhe, de forma a proporcionar uma visão ampla sobre como o estágio supervisionado contribui para a formação dos alunos, em termos de sua preparação para o mercado de trabalho e para iniciativas empreendedoras.

As entrevistas foram conduzidas de maneira anônima, e os dados foram tratados com total confidencialidade. Além disso, foi assegurado que os resultados da pesquisa seriam utilizados exclusivamente para fins acadêmicos.

A metodologia foi projetada para proporcionar uma análise aprofundada sobre as contribuições do estágio supervisionado para os alunos dos cursos de graduação em Administração, especialmente no que se refere à sua empregabilidade e ao estímulo ao empreendedorismo. Ao utilizar uma combinação de análise documental e entrevistas qualitativas, foi possível compreender de maneira rica e detalhada as experiências dos alunos, os desafios que enfrentaram e os benefícios que o estágio trouxe para sua formação profissional.

4. RESULTADOS DAS PESQUISAS REALIZADAS COM ESTAGIÁRIOS DOS CURSOS DE ADMINISTRAÇÃO CONSIDERANDO OS DESENVOLVIMENTOS DE COMPETÊNCIAS, BEM COMO O RESULTADO DAS ENTREVISTAS INDIVIDUAIS

Síntese do Relatório 1 de Estágio do aluno A:

O aluno A realizou seu estágio em uma grande consultoria empresarial, onde trabalhou com análise de dados financeiros e elaboração de relatórios estratégicos para clientes. Durante o estágio, ele aprendeu a aplicar os conceitos de análise financeira e planejamento estratégico, além de desenvolver habilidades de comunicação ao apresentar suas análises para a equipe de gestão. Sua competência em lidar com grandes volumes de dados e apresentar resultados de forma clara foi fundamental para sua efetivação como analista financeiro na empresa, o que representa uma inserção direta no mercado de trabalho formal.

Síntese do Relatório 2 de Estágio da aluna B:

A aluna B estagiou em uma empresa de marketing digital, onde teve a oportunidade de trabalhar no desenvolvimento de campanhas publicitárias e na gestão de redes sociais. O estágio permitiu que ela desenvolvesse habilidades práticas de marketing digital, como SEO, análise de métricas e estratégias de engajamento. Além disso, a aluna melhorou sua capacidade de trabalhar em equipe e a sua postura profissional ao lidar com prazos apertados e demandas de clientes. Ela foi contratada pela empresa após o término do estágio, o que consolidou sua transição para o mercado de trabalho.

Síntese do Relatório 3 de Estágio do aluno C:

O aluno C estagiou em uma grande empresa de logística, onde foi responsável por otimizar processos de distribuição e melhorar a eficiência da cadeia de suprimentos. Durante o estágio, ele aplicou teorias de gestão de operações e trabalhou em equipe para implementar melhorias no sistema logístico da empresa. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade analítica e de resolução de problemas, além de lhe proporcionar uma visão prática do setor de logística. Após o estágio, o aluno foi contratado para um cargo de assistente de operações.

Síntese do Relatório 4 de Estágio da aluna D:

A aluna D realizou estágio em uma empresa de recursos humanos, onde participou de processos de recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de colaboradores. Durante o estágio, ela aprendeu a importância de cada fase do processo de gestão de pessoas e desenvolveu habilidades de comunicação interpessoal, fundamentais para a função. A experiência também aprimorou sua capacidade de lidar com conflitos e de promover um ambiente de trabalho colaborativo. Ao final do estágio, foi efetivada como assistente de RH.

Síntese do Relatório 5 de Estágio do aluno E:

O aluno E foi estagiário em uma empresa de tecnologia, onde teve a oportunidade de trabalhar no desenvolvimento de software e na implementação de soluções digitais para clientes. Durante o estágio, ele desenvolveu competências técnicas específicas em programação e aprimorou suas habilidades de trabalho em equipe e de gestão de projetos. Ao final do estágio, foi contratado como desenvolvedor de software, destacando-se pela capacidade de gerar soluções inovadoras e de alto impacto para a empresa.

Síntese do Relatório 6 de Estágio da aluna F:

A aluna F estagiou em uma consultoria de gestão empresarial, onde teve contato direto com clientes e trabalhou na implementação de estratégias de melhoria organizacional. Ela foi responsável por realizar pesquisas de mercado e elaborar relatórios de desempenho. A experiência contribuiu para a formação de suas competências em gestão estratégica e análise de mercado. Ao concluir o estágio, a aluna foi efetivada como consultora júnior, com a responsabilidade de coordenar projetos de melhoria para clientes da empresa.

Síntese do Relatório 7 de Estágio do aluno G:

O aluno G realizou seu estágio em uma empresa de varejo, onde trabalhou diretamente com a gestão de estoques e logística. O estágio permitiu que ele aplicasse os conhecimentos adquiridos

na faculdade sobre gestão de operações e planejamento de recursos. Além disso, ele aprimorou suas habilidades em negociação com fornecedores e em controle de inventário. Ao final, foi contratado como coordenador de logística.

Síntese do Relatório 8 de Estágio da aluna H:

A aluna H estagiou em uma empresa de consultoria financeira, onde trabalhou na elaboração de projeções financeiras e na análise de investimentos. Durante o estágio, ela aprimorou suas competências em análise quantitativa e em tomada de decisões financeiras, além de aprender a se comunicar de forma clara e objetiva com os clientes da empresa. Após o estágio, foi contratada como analista financeira, demonstrando que o estágio foi um fator determinante em sua efetivação.

Síntese do Relatório 9 de Estágio do aluno I:

O aluno I estagiou em uma empresa de desenvolvimento de produtos, onde foi responsável por testar novos protótipos e avaliar sua viabilidade no mercado. Durante o estágio, ele adquiriu experiência prática em pesquisa de mercado e inovação de produtos. Sua experiência no estágio foi essencial para seu desenvolvimento como futuro gestor de inovação, sendo efetivado na empresa como coordenador de pesquisa e desenvolvimento.

Síntese do Relatório 10 de Estágio da aluna J:

A aluna J estagiou em uma organização do setor de saúde, onde trabalhou na gestão de projetos e no desenvolvimento de estratégias para melhorar a qualidade do atendimento ao cliente. O estágio contribuiu para o aprimoramento de suas habilidades em gestão de projetos e em liderança, além de possibilitar o desenvolvimento de competências em relacionamento com clientes e resolução de problemas. Ela foi contratada como coordenadora de atendimento ao cliente.

4.1. CONSIDERAÇÕES SOBRE OS RESULTADOS DAS PESQUISAS

O estágio supervisionado, conforme evidenciado pelos exemplos analisados, desempenha um papel crucial na formação de competências e habilidades dos alunos dos cursos de Administração. As experiências práticas proporcionadas pelo estágio não apenas contribuem para o desenvolvimento técnico, mas também são fundamentais para o aprimoramento de competências, habilidades e atitudes e posturas profissionais que são essenciais para a inserção no mercado de trabalho. Além disso, o estágio tem sido uma importante ferramenta para o estímulo ao empreendedorismo, pois permite que os alunos desenvolvam uma mentalidade crítica, inovadora e criativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio supervisionado se configura como uma das principais estratégias para preparar os alunos para os desafios do mercado de trabalho brasileiro, seja no campo do emprego formal ou no âmbito do empreendedorismo. As experiências dos alunos mostram que, ao desenvolverem competências técnicas, interpessoais e de liderança, aumentam significativamente suas chances de alcançar um emprego formal de qualidade ou se tornar empresários.

Nesse sentido, o estágio se configura como uma das principais estratégias para preparar os futuros administradores para os desafios impostos pelo mercado de trabalho brasileiro.

A análise dos relatórios de estágio supervisionado e das entrevistas com os alunos revelou que, por meio das atividades realizadas nas organizações, os alunos tiveram a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso, aprimorar suas habilidades práticas e enfrentar desafios reais do mundo corporativo. Esse contato direto com o mercado de trabalho não só fortalece as competências técnicas, como também facilita o desenvolvimento de competências comportamentais, como comunicação eficaz, trabalho em equipe, resolução de problemas e tomada de decisão – habilidades essenciais para qualquer profissional da área de Administração.

Além disso, o estágio supervisionado tem se mostrado uma ferramenta poderosa para o estímulo ao empreendedorismo. Ao vivenciarem a realidade das organizações e, em muitos casos, serem desafiados a pensar de maneira criativa e inovadora, os alunos se deparam com a necessidade de identificar oportunidades, propor soluções inovadoras e desenvolver uma mentalidade empreendedora. Esses aspectos não só os preparam para serem funcionários mais preparados e qualificados, mas também os capacitam a se tornarem empreendedores bem-sucedidos, com uma visão crítica e estratégica do mercado.

Um dos principais achados desta pesquisa é que o estágio supervisionado contribui de forma significativa para a empregabilidade dos alunos. Os alunos que participaram da pesquisa relataram que, ao final de seus estágios, se sentiram mais confiantes e preparados para enfrentar o mercado de trabalho, especialmente por possuírem uma experiência prática que agrega valor ao seu currículo e amplia suas chances de inserção em empregos de maior qualidade. A experiência vivida durante o estágio também os torna mais aptos a compreender as dinâmicas e as exigências do mercado de trabalho, facilitando sua adaptação e integração nas organizações após a conclusão da graduação.

Contudo, embora o estágio seja uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento profissional e empreendedor dos alunos, é importante ressaltar que os resultados obtidos durante o estágio supervisionado dependem em grande medida da qualidade das experiências vivenciadas pelos

alunos. Estágios que não oferecem desafios significativos ou que se limitam a tarefas operacionais simples podem não proporcionar a mesma profundidade de aprendizagem. Assim, é essencial que as instituições de ensino superior e as empresas parceiras ofereçam estágios que sejam verdadeiramente enriquecedores, com a possibilidade de os alunos desenvolverem competências variadas e de enfrentarem situações que estimulem sua criatividade, autonomia e capacidade de liderança.

Ademais, a pesquisa mostrou que os alunos que conseguem estabelecer um bom relacionamento com seus supervisores e mentores durante o estágio tendem a obter melhores resultados em termos de aprendizado e inserção no mercado de trabalho. O papel do supervisor no estágio é crucial, pois é ele quem orienta os alunos, oferece feedbacks construtivos e contribui para o desenvolvimento das habilidades profissionais e pessoais. Portanto, a interação constante e o apoio contínuo por parte dos supervisores são essenciais para que o estágio alcance seu potencial máximo como ferramenta de formação.

Em relação ao empreendedorismo, ficou evidente que os alunos que passaram por estágios em ambientes que favorecem a inovação e a criatividade demonstraram maior predisposição para desenvolver projetos empreendedores. Isso demonstra que o estágio supervisionado não só prepara os alunos para o mercado de trabalho tradicional, mas também os incentiva a explorar novas possibilidades de carreira, seja por meio da criação de novos negócios ou pela busca de soluções inovadoras para problemas existentes nas organizações.

SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

Embora esta pesquisa tenha fornecido insights valiosos sobre o papel do estágio supervisionado na formação dos alunos de Administração, há ainda muitas questões a serem exploradas. Futuros estudos podem investigar mais profundamente a relação entre diferentes tipos de estágios (por exemplo, em grandes corporações versus pequenas empresas ou startups) e o desenvolvimento de competências empreendedoras específicas. Além disso, seria interessante analisar como o estágio supervisionado pode ser ajustado para atender melhor às demandas de um mercado de trabalho em constante transformação, especialmente em tempos de rápidas mudanças tecnológicas e econômicas.

Além disso, pesquisas adicionais podem examinar a perspectiva dos empregadores sobre a preparação dos estagiários e o impacto desses programas na qualidade do trabalho oferecido pelas novas gerações de profissionais. A avaliação das expectativas das empresas em relação aos alunos de Administração, bem como as competências mais valorizadas, pode contribuir para o aprimoramento contínuo dos programas de estágio, garantindo que eles se alinhem com as necessidades do mercado.

O estágio supervisionado é, sem dúvida, uma experiência fundamental para os alunos dos cursos de graduação em Administração, pois possibilita o desenvolvimento de uma gama diversificada de competências que são essenciais tanto para a inserção no mercado de trabalho quanto para o exercício do empreendedorismo. Ao proporcionar uma ponte entre o ensino teórico e a prática profissional, o estágio não apenas contribui para a empregabilidade, mas também estimula a criatividade, a inovação e a liderança dos alunos, elementos essenciais para o sucesso em um mundo corporativo cada vez mais dinâmico.

Em suma, os resultados desta pesquisa reforçam a ideia de que o estágio supervisionado é uma ferramenta poderosa para a formação de futuros administradores, proporcionando uma preparação sólida para os desafios profissionais, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades para o desenvolvimento de uma mentalidade empreendedora. Portanto, é fundamental que as instituições de ensino superior continuem investindo na qualidade dos estágios supervisionados, garantindo que os alunos tenham acesso a experiências enriquecedoras e desafiadoras, que os capacitem a se destacar no competitivo mercado de trabalho brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Ricardo. Trabalho, Emprego e Empregabilidade; Editora Boitempo; 2006; São Paulo; 1ª edição.

BEHRING, E. R. (2015). Desafios e perspectivas da educação profissional no Brasil. São Paulo: Editora Unesp.

BERTONCELLO, Alexandre Godinho e TAKENAKA, Edilene Mayumi Murashita (Orgs.); Emprego, Empresa e Empreendedorismo: Novos Profissionais para o Mercado; Editora CRV; 2017; Curitiba; 1ª edição.

BRASIL. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União, Brasília, 2008. <http://www.planalto.gov.br/>

CELESTINO, Silvio. Gestão de Carreira e Empregabilidade; Editora Saraiva; 2012; São Paulo; 2ª edição.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios; Editora Campus; 2018; Rio de Janeiro; 6ª edição.

EBOLI, Marisa. Competências e Empregabilidade; Editora Atlas; 2004; São Paulo; 1ª edição.

FERREIRA, Mariana. Aprendizagem Baseada em Projetos e Estágio Supervisionado; Editora Penso; 2012; Porto Alegre; 1ª edição.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. (2010). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Rio de Janeiro, 2020. Parte superior do formulário

MINARELLI, José Augusto. Empregabilidade: Como Entrar, Permanecer e Progredir no Mercado de Trabalho; Editora Gente; 2010; São Paulo; 26ª edição.

MARTINS, Sérgio Pinto. Estágio e Relação de Emprego; Editora Saraiva; 2019; São Paulo; 5ª edição.

SCHÖN, D. A. (1999). A formação do profissional reflexivo: rumo a uma nova concepção de ensino e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, António (Coord.). Os professores e sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

SEBRAE. O empreendedorismo no Brasil: tendências e desafios. Brasília: SEBRAE, 2020

SENGE, P. A. A quinta disciplina: arte e prática da organização que aprende. Rio de Janeiro: Best Seller, 1999.